

Setembro de 2016 – nº 479

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: João Carlos de Rosís



Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

Químicos querem 140% de reajuste salarial

Trabalhadores aprovam pauta da Campanha Salarial 2016 e indicativo de greve para dia 29 de setembro. Campanha deste ano prioriza aumento real e defesa dos direitos.

Eduardo Oliveira



Químicos aprovam pauta da Campanha Salarial 2016

Em assembleia, trabalhadores aprovam greve geral por aumento real e por direitos

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2016 foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores que compareceram à assembleia realizada no dia 16 de setembro, na sede do Sindicato.

Os trabalhadores reivindicam 14% de reajuste, piso salarial de R\$ 2.000,00 e PLR mínima de dois pisos reajustados (R\$ 4.000,00).

De acordo com as estimativas do Banco Central, a inflação dos últimos doze meses deve ficar bem próximo de 9%, portanto o reajuste contempla as perdas do período e garante um ganho real de aproximadamente 5%. “Sabemos que as negociações não serão fáceis. Os bancários estão em greve e os bancos não querem nem repor a inflação, sendo que este é o setor que mais lucra. Teremos que

Eduardo Oliveira



fazer uma campanha de resistência, senão nós é que vamos pagar o pato”, avaliou Renato Zulato, diretor do Sindicato.

A pauta será entregue aos patrões na quinta, 22, e o dia será marcado por mobilizações nas fábricas e na avenida Paulista. “É um esquentar para a greve geral do dia 29, quando outras categorias vão

se unir aos químicos em defesa dos salários e dos direitos”, informou Zulato.

O secretário Jurídico, Edson Passoni, lembrou a lista de projetos que estão para ser votados no Congresso (veja na matéria abaixo) e que retiram importantes direitos dos trabalhadores. “O patrão quer se aproveitar do momento eco-

nômico para retirar direitos. A Fiesp dizia que não ia pagar o pato e financiou a saída da presidenta Dilma. Sem mobilização, nós é que vamos pagar o pato”, desabafou.

As negociações deste ano envolvem só as cláusulas econômicas, uma vez que as sociais foram renovadas no ano

passado por dois anos. Essa negociação contempla 180 mil trabalhadores dos cinco sindicatos que negociam conjuntamente – São Paulo; ABC; Campinas, Osasco e Vinhedo; Jundiaí e região; e São José dos Campos e região, sob coordenação da Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico).

FIQUE POR DENTRO

DA PAUTA

- ▶ Reajuste de 14% para todas as faixas salariais
- ▶ Piso de R\$ 2.000,00
- ▶ PLR (dois pisos reajustados) R\$ 4.000,00

ACORDA!

Os trabalhadores já perceberam quem vai pagar o pato.

A Fiesp (Federação patronal) patrocinou as manifestações contra a

ex-presidenta Dilma usando o slogan “Não Vamos Pagar o Pato”. Mas, desde que o presidente golpista Michel Temer (PMDB) assumiu oficialmente a presidência, não tem dado um dia

de trégua aos trabalhadores: já anunciou a reforma da previdência, a jornada de 12 horas de trabalho, a flexibilização da legislação trabalhista, dentre outras inúmeras propostas absurdas que visam retirar direitos adquiridos.

Existem 55 projetos tramitando no Congresso Nacional e todos são para tirar direitos adquiridos dos trabalhadores. Acompanhe a seguir algumas das propostas do governo golpista:

O PATO É VOCÊ

Terceirização PLC nº 30/2015

Esse projeto já passou na Câmara e está no Senado. O golpista Temer já se comprometeu com os patrões para agilizar a votação. Se aprovado, vai permitir que uma

empresa terceirize todos os seus serviços, sem exceção. Todos sabem que os terceirizados recebem menos, trabalham mais e quase não têm direitos.

PL nº 8.294/2014

Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato, ou seja, você nego-

ciando seus direitos diretamente com o patrão, sem o sindicato. Sabe quem vai perder? Claro que é você!

PEC nº 18/2011

Reduz a idade de trabalho dos jovens, que hoje é de 16 anos, para 14 anos de idade.

PL nº 450/2015

Cria o Simples Trabalhista, com o objetivo de flexibilizar os direitos trabalhistas dos empregados de pequenas e microempresas, reduzir os encargos e custos de contratação, mediante acordo ou convenção coletiva específica ou, ainda, por negociação direta entre empregado e empregador, que terão prevalência sobre qualquer norma legal.

PL nº 948/2011 e PL nº 7.549/2014

Impedem o empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua John Harrison, 175 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.0631

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro
Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedê), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvina, Geralcino Santana Teixeira (licenciado), Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade (licenciado), Hélivio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto (licenciado), José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutemberg Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Waldir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – **Redação:** Juliana Leuenroth – **Estagiária:** Mariana Sicchi Dib Antonio – **Diagramação e ilustrações:** Paulo Monteiro de Araújo – **Impressão:** Gráfica Souza & Souza – **Tiragem:** 50.000